

DESEMPENHO DE DUAS LINHAGENS COMERCIAIS DE SUÍNOS DO DESMAME AO ABATE

Juliana Bona Preisler, Bianca Hunhoff Polazzo, Caroline Pellis, Rafaela Pechebela, Carlos Eduardo de Souza, Hellen Lucchese, Felipe Augusto de Souza, João Victor Grando, Francine Bragagnolo Liz Stefen, Sandra Davi Traverso, José Cristani

INTRODUÇÃO

Na suinocultura, as linhagens de suínos comerciais provêm de diferentes empresas de genética que adotam programas de seleção específicos, a fim de aprimorar suas linhagens para atender às demandas da indústria, melhorando índices zootécnicos e características qualitativas da carne. A escolha da linhagem materna tem impacto direto no desempenho dos suínos nas fases subsequentes ao desmame. Segundo Cassady et al. (2004), diferenças da linha materna podem influenciar a eficiência alimentar, o crescimento e as características de carcaça, afetando o custo de produção e a rentabilidade. Com base nisso, a avaliação dos materiais genéticos existentes no mercado deve constituir-se numa atividade periódica, uma vez que, estudos comparando linhagens sob as mesmas condições de manejo são importantes para orientar decisões técnicas e comerciais. Desse modo, este projeto tem como objetivo comparar o desempenho zootécnico de leitões oriundos de duas linhagens maternas comerciais, nas fases maternidade, creche, crescimento e terminação e rendimentos de abate, avaliando indicadores produtivos e de eficiência alimentar.

DESENVOLVIMENTO

Este projeto foi aprovado pelo comitê de ética no uso de animais da UDESC CEUA N°2978060324. O experimento teve início na gestação das fêmeas, onde foram recebidas na granja comercial parceira, com 35 dias e gestação. Foram utilizadas 14 matrizes, sendo 7 da linhagem A e 7 da linhagem B. Independente da genética, todas estavam na ordem de parto 1 (OP1). Os leitões destas 14 fêmeas OP1 foram identificados individualmente ao nascimento, sendo que, os filhos de genética A receberam botons amarelos na orelha direita, enumerados de 1 a 125 e os leitões filhos da linhagem B receberam botons azuis na orelha esquerda, enumerados de 126 a 250. Ambas as genéticas foram inseminadas com o mesmo macho terminador um AGPIC337. Das 14 matrizes avaliadas, foram contabilizados o número de leitões nascidos totais e vivos, o peso individual ao nascimento e ao desmame para calcular o ganho de peso diário na lactação e o percentual de leitões dentro das diferentes faixas de peso ao desmame. O número de leitões desmamados por porca foi calculado através do número total de leitões desmamados dividido pelo número de partos. Os leitões foram desmamados em média aos 28 dias de lactação. Para a fase de lactação foi utilizado o peso individual para a avaliação do desempenho de leitões no período (GDP) e para o tamanho da leitegada ao nascer e ao desmame a matriz foi considerada a unidade experimental. Os dados foram analisados utilizando o software estatístico R, e a significância dos efeitos foi testada por meio da análise de variância (ANOVA), considerando os efeitos dos tratamentos. As fases de creche, crescimento e terminação estão sendo realizadas no galpão experimental da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

RESULTADOS

Na tabela 1 apresentam-se os resultados referentes aos efeitos da linha genética materna sobre o desempenho reprodutivo e lactacional de leitões. Mesmo com um número pequeno de fêmeas

em avaliação observou-se, através da comparação numérica das médias, que as fêmeas da linhagem B apresentaram +0,81 leitões nascidos totais e +0,26 nascidos vivos em relação a genética A. O peso ao nascimento foi estatisticamente igual entre os tratamentos ($p=0,61$), já o peso ao desmame foi 511g maior para os filhos da fêmea B ($p=0,02$). Também foi observado menores valores de desvio padrão da média para os filhos da fêmea pertencentes a genética B, tanto ao nascimento quanto ao desmame, o que indica maior uniformidade nas leitegadas desta genética. O GPD durante a lactação, por sua vez, não mostrou diferença estatística entre as linhagens ($p=0,08$), sendo que os animais da genética B tiveram +14 g de ganho diário em relação aos A. Na Tabela 2 encontra-se a porcentagem de leitões que desmamaram em cada faixa de peso. Observou-se que, de todos os leitões desmamados dentro de cada genética, 42% dos filhos da A estavam abaixo do peso de corte de 5 kg e, conseqüentemente, na realidade atual de uma empresa, esses leitões não estariam aptos para povoar as creches nos diferentes sistemas de produção. Ao passo que, apenas 30% dos leitões da genética B pesavam menos que 5 kg. Neste caso, vale salientar que todos os leitões, de ambas as genéticas, são filhos de fêmeas OP1, o que pode contribuir para maior variabilidade de peso ao desmame. Além da imaturidade do sistema imune, fêmeas jovens utilizam a energia proveniente da dieta para manutenção das atividades metabólicas, produção de leite, para o crescimento, entre outros fatores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados de desempenho entre as linhagens testadas na fase de maternidade mostraram que não houve diferença no número de leitões nascidos e desmamados entre as linhagens. O ganho diário de peso durante o período lactação e o peso de desmame foi superior na linhagem B e a linhagem B apresentou leitões mais uniformes ao desmame.

Tabela 1. Efeito da genética materna sobre o desempenho reprodutivo e lactacional de leitões.

Parâmetros avaliados	Genética A	Genética B	P valor
Tratamentos	N matrizes =7	N matrizes = 7	
Nascidos Totais	18,33	19,14	
Nascidos Vivos	18,17	18,43	
Desmamado/Fêmea	12,71	14,29	
Peso ao nascer, kg	1,146 ± 0,271	1,130 ± 0,236	0,61
Peso ao desmame, kg	5,416 ± 1,57	5,927 ± 1,54	0,02
GPD de leitões lactentes, kg	0,156 ± 0,052	0,170 ± 0,051	0,08

GPD = Ganho de peso diário

Tabela 2. Frequências absolutas observadas por faixa de peso ao desmame.

Faixas de Peso (kg) / Tratamento	Genética A (%)	Genética B (%)
≤ 2,99	8	2
3,00 - 3,99	13	11
4,00 - 4,99	21	17
5,00 - 5,99	25	29
6,00 - 6,99	19	18
7,00 - 7,99	10	15
≥ 8,00	4	8

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASSADY, J. P. et al. National Pork Producers Council maternal line evaluation: a comparison of growth and carcass traits in terminal progeny. Journal of Animal Science, v. 82, n. 12, p. 3482–3485, 2004.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Juliana Bona Presler

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC

VIGÊNCIA: 01/09/2024 a 31/08/2025 –Total: 12meses

ORIENTADOR(A): José Cristani

CENTRO DE ENSINO: CAV

DEPARTAMENTO: Produção Animal e Alimentos.

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Produção Animal

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Desempenho de duas linhagens comerciais de suínos do desmame ao abate

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: PIAV28-2024